

SEMENTE DA UVA NA ODONTOLOGIA

MELOQUERO, Yasmin Amador¹; IMPOSSETO, Ana Beatriz¹; SANTANA, João Inácio Pratezi¹; RODRIGUES, Ray Daniel Scarlate¹; SANTOS, Rayssa Caroline dos¹; TAVARES, Eduarda Vitória¹

Palavras-chave: Odontologia, Semente da uva, Sistema Adesivo.

Introdução

Procedimento dentário é toda intervenção realizada pelo Cirurgião Dentista afim de prevenir e/ou reparar problemas que acometem a cavidade oral. Assim, nas consultas de rotina, o profissional avalia o paciente e seus sintomas, e dessa forma, consegue definir se há necessidade em submeter o paciente há algum tratamento dentário ou não. Dentre as intervenções realizadas pelo profissional da odontologia, a restauração dentária, realizada com sistema adesivo e resina composta é um dos procedimentos mais executados. Esse procedimento visa, como o próprio nome diz, restaurar um dente que tenha sofrido qualquer tipo de injúria, seja por cárie ou trauma, e assim sendo, reestabelece a função e a morfologia original do elemento dentário submetido à tratamento.

Segundo Mendes (2022) e Pereira e Amaro (2022), a semente da uva nos últimos anos tem sido utilizada para aumentar a resistência e a estabilidade da união dos sistemas adesivos à dentina, dessa forma, é essencial a realização de estudos envolvendo essa temática, visto que seus resultados são muito promissores, porém pouco explorados.

Objetivo

Realizar um levantamento bibliográfico sobre as propriedades da semente da uva voltada para a temática e contexto odontológico.

Método

Realizar coleta de informações através de pesquisas bibliográficas encontradas em artigos científicos e sites especializados, fazendo o uso dos seguintes termos: odontologia, sistema adesivo e semente da uva.

Desenvolvimento

Foram obtidos ao final do levantamento 111 artigos científicos, deste 101 foram excluídos por não atenderem a temática da pesquisa.

Pereira e Amaro (2022), realizaram pesquisa bibliográfica, onde objetivaram compilar um quadro expondo a influência do uso da

¹ Docente do curso de Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP

Proantocianidina (PA) na resistência de união dos sistemas adesivos odontológicos. A PA, é um extrato da semente da uva, que tem sido empregada como inibidor de Metaloproteinase da matriz dentinária, auxiliando no aumento da longevidade da restauração em resina composta. Mesmo com resultados que chegam a 77% de eficácia de incorporação da PA, ainda assim não existem estudos clínicos ao longo do tempo que possa dar embasamento sólido para sua utilização, desta maneira, necessário é que, mais estudos afins de estabelecer um protocolo ideal sejam realizados.

Em conformidade com De Paiva et al (2021), “Influência do uso da Proantocianidina em um adesivo autocondicionante”, estudos tiveram o objetivo de avaliar *in vitro*, a resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante, com sistema adesivo modificado com soluções extrativas de semente de uva.

Portanto, esta pesquisa literária apontou que a adição de PA tem efeitos diferentes, dependendo dos solventes e das concentrações utilizadas, no entanto não alteram significativamente o desempenho do adesivo.

Ademais, todos os autores dos artigos utilizados para desenvolver este trabalho concordam que o extrato da semente de uva é amplamente utilizado como pré-tratamento para melhorar a estabilidade de sistemas adesivos à dentina.

Conclusão

A Proantocianidina (PA), ajuda a prolongar a vida útil das restaurações de resina composta, ou seja, proporcionam maior efeito anticárie e reduzem a perda de dureza da dentina nas margens da restauração. Além disso, não prejudica o desempenho do sistema adesivo e não afeta a prática clínica.

Referências

DE PAIVA, Taynã Cavalcanti et al. Influência do uso da proantocianidina em um adesivo autocondicionante: avaliação da resistência de união. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 2, p. 61-73, 2021.

MENDES, Talita Arrais Daniel. **Efeito de diferentes agentes bioativos de origem natural e sintética na estabilidade de união em dentina**. 2022.

PEREIRA, Randaisa Amaro. **Influência do uso da proantocianidina na resistência de união de sistemas adesivos: revisão integrativa.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.